

Padrões acústicos observados nos segmentos plosivos /p/ e /k/, em posição de coda do inglês (L2), por aprendizes gaúchos e paraibanos

Autor: George de Souza (UFRGS)

Prof. Orientador: Dr. Ubiratã Kichhöfel Alves

OBJETIVOS

Verificar os padrões acústicos encontrados nas produções das codas /p/ e /k/ do inglês, nas posições final e medial de palavra, considerando os dialetos paraibano e gaúcho do português brasileiro (L1).

QUESTÕES NORTEADORAS

1. Ambos os dialetos do português brasileiro, paraibano e gaúcho, realizam o Afrouxamento de Condição de Coda? Quais os padrões acústicos que caracterizam a ocorrência deste fenômeno? As possíveis diferenças entre os dialetos podem influenciar nos primeiros estágios de aprendizado da L2?
2. Quais são os padrões acústicos encontrados nas produções dos segmentos /p/ e /k/ em posição medial de palavra do inglês? Estes padrões são os mesmos encontrados em posição final?
3. Nas produções em inglês, há diferenças nos padrões acústicos encontrados em função da consoante que preenche a posição de coda?
4. Os padrões acústicos encontrados nas produções de /p/ e /k/ do inglês diferenciam-se em função do dialeto de PB (paraibano ou gaúcho)?

METODOLOGIA

- Para esta pesquisa, foram coletados os dados de 8 falantes gaúchos e 8 paraibanos, aprendizes de nível básico do inglês (L2).
- Para as coletas, foram lidas frases-veículo tais como:
Say... (ex. cup, epic, captain, doctor).
20 types, 2 repetições
Diga... (ex. réptil, cacto, captar, conectar).
12 types, 2 repetições
- Os dados foram analisados com o auxílio do programa Praat (BOERSMA & WEENINK, 2011)

REFERENCIAL TEÓRICO

- Afrouxamento de Condição de Coda (ACC, cf. BISOL, 1997; COLISCHONN, 2002)
Segmentos plosivos /p, t, k, b, d, g/ são proibidos em posição de coda no português brasileiro. Entretanto, tais segmentos podem ocorrer variavelmente em posição de coda medial de palavra (cacto [kak.tu] ~ [ka.ki.tu]).
- A produção de /p/ e /k/ em coda por aprendizes brasileiros (FERNANDES, 1997; KOERICH, 2002; SILVEIRA, 2002, 2004; ZIMMER, 2004; ALVES, 2004; 2008)
O aprendiz do inglês (L2) utiliza-se da epêntese para reparar o sistema silábico na interlíngua português-inglês.
- Características acústicas dos segmentos plosivos (LADEFOGED, 1996, 2004, 2005; ASHBY & MAIDMENT, 2005)
Os segmentos plosivos caracterizam-se por três momentos distintos: (1) aproximação dos articuladores; (2) closure/fechamento (3); explosão/burst e soltura de ar.

RESULTADOS

Padrões encontrados nas plosivas /p/ e /k/, ocupando posição de coda medial de palavras do Português Brasileiro, nos dialetos gaúcho e paraibano.

Tabela 1	Não soltura [p'] ou [k']	Soltura curta [p] ou [k]	Epêntese Desvozeada [pɪ] ou [kɪ]	Epêntese Vozeada [pi] ou [ki]	Outros	Total
/p/ - RS	4,16% (4/96)	35,41% (34/96)	58,33% (56/96)	0% (0/96)	2,08% (2/96)	100% (96/96)
/p/ - PB	16,66% (16/96)	55,2% (53/96)	19,79% (19/96)	5,2% (5/96)	3,12% (3/96)	100% (96/96)
/k/ - RS	9,37% (9/96)	33,33% (32/96)	50% (48/96)	0% (0/96)	7,29% (7/96)	100% (96/96)
/k/ - PB	20,83% (20/96)	50% (48/96)	22,87% (21/96)	3,12% (3/96)	4,16% (4/96)	100% (96/96)

Padrões encontrados nas plosivas /p/ e /k/, ocupando posição de coda final de palavras do inglês, produzidos por aprendizes gaúchos e paraibanos.

Tabela 2	Não soltura [p'] ou [k']	Soltura curta [p] ou [k]	Soltura longa [pʰ] ou [kʰ]	Epêntese Desvozeada [pɪ] ou [kɪ]	Epêntese Vozeada [pi] ou [ki]	Outros	Total
/p/ - RS	10,41% (10/96)	37,5% (36/96)	37,5% (36/96)	6,25% (6/96)	0% (0/96)	8,33% (8/96)	100% (96/96)
/p/ - PB	25% (24/96)	59,37% (57/96)	8,33% (8/96)	1,04% (1/96)	0% (0/96)	6,25% (6/96)	100% (96/96)
/k/ - RS	0% (0/96)	27,08% (26/96)	28,12% (27/96)	38,54% (37/96)	1,04% (1/96)	5,2% (5/96)	100% (96/96)
/k/ - PB	3,12% (3/96)	53,12% (51/96)	36,45% (35/96)	5,2% (5/96)	0% (0/96)	2,08% (2/96)	100% (96/96)

Padrões encontrados nas plosivas /p/ e /k/, ocupando posição de coda medial de palavras do inglês, produzidos por aprendizes gaúchos e paraibanos.

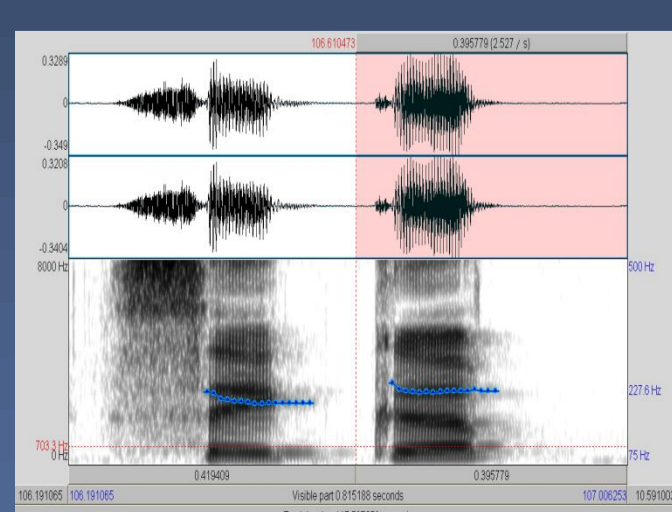
Tabela 3	Não soltura [p'] ou [k']	Soltura curta [p] ou [k]	Epêntese Desvozeada [pɪ] ou [kɪ]	Epêntese Vozeada [pi] ou [ki]	Outros	Total
/p/ - RS	26,56% (17/64)	54,68% (35/64)	3,12% (2/64)	1,56% (1/64)	14,06% (9/64)	100% (64/64)
/p/ - PB	35,93% (23/64)	43,75% (28/64)	9,37% (6/64)	4,68% (3/64)	6,25% (4/64)	100% (64/64)
/k/ - RS	17,18% (11/64)	42,18% (27/64)	37,5% (24/64)	0% (0/64)	3,12% (2/64)	100% (64/64)
/k/ - PB	31,25% (20/64)	40,62% (36/64)	10,93% (7/64)	0% (0/64)	1,56% (1/64)	100% (64/64)

DISCUSSÃO

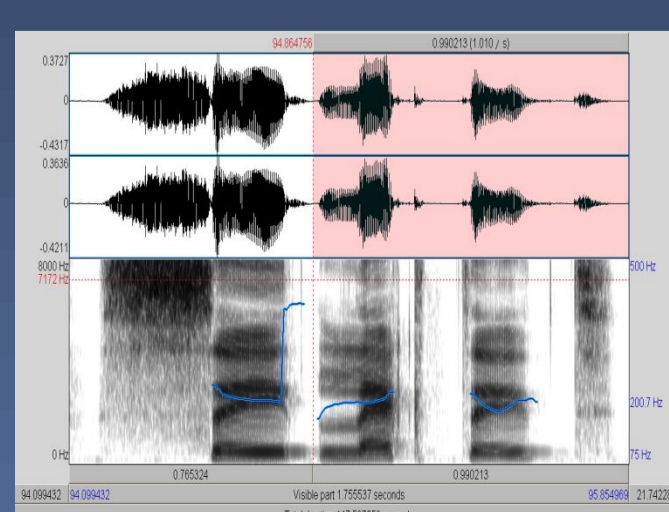
- Ao analisar os dados, constatamos, em ambos os dialetos, a presença de plosivas sem epêntese com soltura curta e plosivas sem soltura, que caracterizam manifestações acústicas do fenômeno variável de Afrouxamento de Condição de Coda. O maior índice de ocorrência de ACC no dialeto paraibano parece exercer influência no aprendizado da L2, já que os dados de tal dialeto, referentes à produção do inglês, evidenciam uma maior quantidade de produção de codas plosivas com as características de não-soltura e soltura curta.
- Foram verificadas, em ambas as posições, medial e final, os padrões de não-soltura, soltura curta, soltura longa, epêntese desvozeada e epêntese vozeada. Foi verificado, também, o padrão acústico de plosiva seguida por soltura longa apenas em posição final de palavra. Em posição medial de palavra, tal padrão não foi encontrado, em função da antecipação coarticulatória (LADEFOGED, 1993).
- Verificamos que os padrões ocorrem independentemente da plosiva que compõe a coda, labial ou dorsal. Os dados mostram, contudo, maior incidência de epêntese desvozeada quando produzido o segmento plosivo /k/ em coda.
- No que diz respeito aos possíveis efeitos do dialeto da L1 sobre as produções em L2, verificamos, em posição final, que a não-soltura e a soltura curta das plosivas em questão são mais recorrentes na produção dos paraibanos. Os gaúchos, por outro lado, apresentaram maior frequência na produção de epêntese desvozeada. Tal constatação sugere que o dialeto de L1 pode exercer efeitos nas produções em L2, no nível básico de proficiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

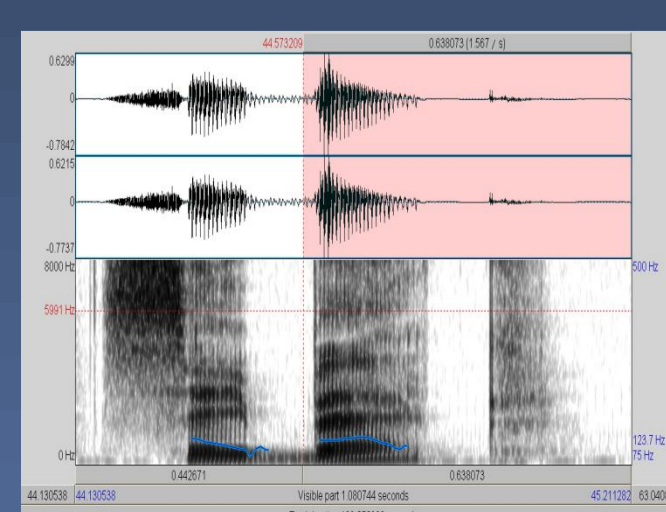
- ALLAN, Dave. *Oxford Placement Test 1*. Oxford University Press, 2004.
- ALVES, Ubiratã Kichhöfel. O papel da instrução explícita na aquisição fonológica da L2: evidências fornecidas pela Teoria da Otimidade. 335 f. Dissertação de Mestrado. Universidade Católica de Pelotas. Pelotas, 2004.
- _____. *A aquisição das seqüências finais de abstraídas do inglês (L2) por falantes do Sul do Brasil: análise via Teoria da Otimidade*. Tese – Doutorado em Letras. PUCRS, Porto Alegre, 2008.
- ASHBY, Michael & MAIDMENT, John. *Introducing Phonetic Science*. Cambridge, 2005.
- BISOL, Leda. A sílaba e seus constituintes. In: NEVES, Maria Helena de Moura (org.). *Gramática do Português Falado – Volume VII. Novos estudos*. Campinas, Editora da Unicamp, p. 701-742, 1999.
- COLLISCHONN, Gisela. *Análise Prosódica da Sílaba em Português*. 238. Tese de Doutorado. PUCRS, Porto Alegre, 1997.
- FERNANDES, Paulo. *A Epêntese Vocálica na Interfonologia Português-Ingês*. Dissertação: Mestrado em Letras. Universidade Católica de Pelotas, 1997.
- HAMMOND, Michael. *The Phonology of English: A prosodic-optimality theoretic approach*. Oxford University Press, 1999.
- HUF, Júlia Carolina Coutinho e ALVES, Ubiratã Kichhöfel. A produção de /p/ e /k/ em codas simples e complexas do inglês (L2) por aprendizes gaúchos: discussão a partir dos padrões acústicos encontrados. Verba Volant, v. 1, n.º 1. Pelotas. Editora e Gráfica Universitária da UFPel, 2010.
- HUF, Júlia Carolina Coutinho. A produção das plosivas /p/ e /k/ em codas simples e complexas finais por aprendizes de inglês (L2) gaúchos e paraibanos: discussão dos padrões acústicos encontrados. Trabalho apresentado no XVIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas. 2009.
- KOERICH, Rosana Denise. *Perception and Production of Vowel Epenthesis in Word-Final Single Consonant Codas*. 261 f. Tese: Doutorado em Letras. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2002.
- LADEFOGED, Peter. *Elements of Acoustic Phonetics*. The University of Chicago Press, 2a ed., 1996.
- _____. *Vowels and Consonants: an introduction to the sounds of languages – Second Edition*. Blackwell Publishers, 2004.
- _____. *A Course in Phonetics*. Wadsworth Publishing, 5a. ed., 2005.
- LUCAS, Liane Régio. Uma discussão sobre o Afrouxamento de Condição de Coda nos dialetos gaúcho e paraibano e seus efeitos na aquisição das seqüências medias /pt/ e /kt/ do inglês (L2). Trabalho apresentado no XVIII Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas. 2009.
- SILVEIRA, Rosane. Perception and production of English initial /s/ clusters by Brazilian learners. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v.2, n.1, p. 95-119, 2002.
- _____. *The influence of pronunciation instruction on the perception and the production of English word-final consonants*. 274 f. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.
- ZIMMER, Márcia Cristina. *A transferência do conhecimento fonético-fonológico do português brasileiro (L1) para o inglês (L2) na recodificação leitora: uma abordagem conexionista*. 187 folhas. Tese – Doutorado em Letras. PUCRS, Porto Alegre, 2004.



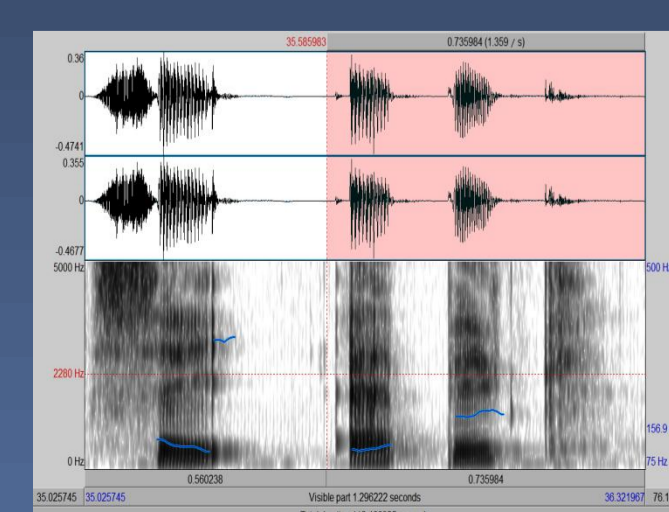
Produção da palavra Cup [pʰ]



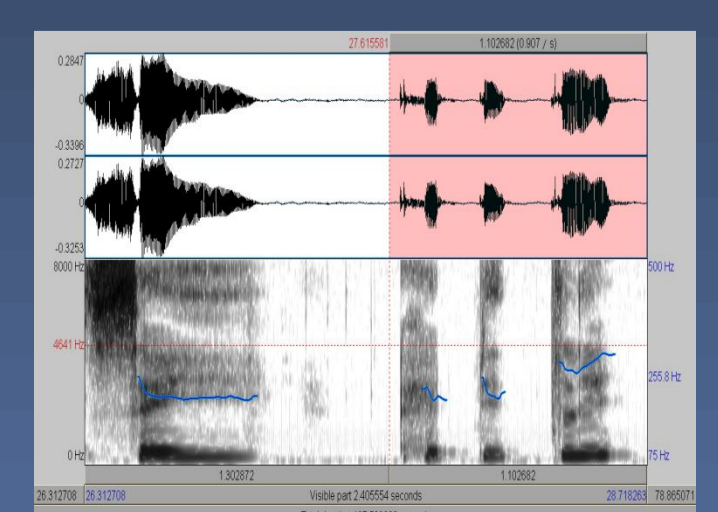
Produção da palavra Lactate [k]



Produção da palavra Back [kʰ]



Produção da palavra Epic [pi]



Produção da palavra Reptile [pi]